

# CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

21

NOVEMBRO DE 1942

ANO— IV N° 162

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,

Almirante Lustosa Teixeira de Freitas

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiúva, n. 14

Lages

## Inauguração do retrato de Vilagran Cabrita

Na ocasião, pronunciou o discurso abaixo, o Cel. Luiz Augusto da Silveira. Discorreu o retrato, na presença de altas autoridades e elevado numero de assistentes, o Prefeito Vidal Ramos Junior.

Inaugura-se hoje ás 11 horas, no Gabinete deste Comando o retrato do Patrono da Engenharia.

Ao darmos por inaugurado o retrato do Ten. cel. João Carlos Vilagran Cabrita não podemos deixar de assinalar a alta significação deste ato que corresponde a uma merecida homenagem do 2º Batalhão Rodoviário ao patrono da sua arma e ao grande soldado, herói da Guerra do Paraguay.

Naceu na cidade de Montevidéu, em 1820, durante a ocupação por uma Divisão portuguesa.

Em 1840, verificou praça como voluntario no 1º Batalhão de Artilharia a pé, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, matriculou-se na Escola Militar, saindo alferes-aluno em 1842. No ano de 1847, bacharelou-se em Ciências Fisicas.

Já como capitão e, por aviso ministerial de 24 de Julho de 1856, foi nomeado Cmt. Interino do Batalhão de Engenharia.

Em 1862, foi promovido a major por merecimento.

No inicio da Guerra do Paraguay, 1866, foi promovido ao posto de tenente-coronel, indo com o seu Btl., servir sob ás ordens de Osório.

Foi na Guerra do Paraguay que o inolvidável Vilagran Cabrita, ainda Cmt. do Btl. de Engenharia, prestou os mais relevantes serviços, sacrificando a sua propria vida em holocausto á sua Patria.

Decidida que foi, na conferencia dos Chefes Aliados, a transposição do rio Paraná, vai iniciar-se então o periodo que podemos denominar da contra-offensiva. Faltava entretanto fixar o local da transposição de tão sério obstaculo. A sua enorme largura e as dificuldades introduzidas pelos paraguaios dificultava a execução dessa difícil operação.

A região do Passo da Patria, parecia a mais favorável; a existencia de grande numero de ilhas, verdadeiros pontos de apoio sucessivos, vinha melhorar bastante as medidas para a travessia.

Mas esta região, devido a estas vantagens, encontrava-se fortemente defendida pelos paraguaios, senhores da outra margem.

Alguns reconhecimentos enviados, foram constantemente hostilizados.

Dado a necessidade de atravessar o rio, nesta região, era necessário decidir-se por um ponto onde seria forçada a passagem.

Vindo da confluencia do Paraná, encontra-se em saliente, na margem paraguia o Forte de Itapirú. Ao sul deste Forte, cerca de 1.000 ms, existe uma ilha ou banco de areia denominado por Ilha da Redenção e mais tarde Ilha Cabrita ou da Vitoria.

A largura do rio, nessa região ultrapassava 2.400 ms, ficando assim a ilha em questão mais proxima da margem paraguia.

A posse desta ilha vinha facilitar poderosamente a execução da travessia, pois além de poder contrabater as baterias inimigas, podia apoiar o desembarque e avanço na outra margem.

Entretanto, a forma achatada com ligeiras macegas e de cota inferior ao Forte, tornava-a de ocupação difícil. Só possível com uma ação de surpresa e com a organização imediata do terreno (abrigos, trincheiras, casamatas etc). Apenas destas grandes dificuldades, foi decidida a ocupação da ilha como operação preliminar para a execução do plano de invasão do territorio paraguia. Assim, na noite de 5 e 6 de Abril, desembarcavam cerca de 900 homens, comandados pelo Te-

nente-coronel Cabrita e constituídos de um Batalhão de voluntários, Guarda Nacional e de 100 homens do Batalhão de Engenheiros, sob ás ordens do Capitão Amorim Bezerra. Possuiam também 12 peças e 4 morteiros. Imediatamente são iniciados os trabalhos de organização do terreno, sob a direção dos engenheiros Tenente-coronel Carvalho e André Rebouças e Sena Madureira. Durante toda a noite estes homens trabalharam sem cessar e com rendimento digno de nota. Ao amanhecer, já estava o nosso Vilagran instalado sumariamente num pedaço do territorio paraguia. Foi uma surpresa que ao clarear do dia, viram, os paraguaios, a Bandeira Brasileira tremulando na ilha fronteira ao Forte de Itapirú. A irritação foi enorme e o receio ainda maior, pois facil era concluir que a ameaça de transposição apenas esboçada, estava agora perfeitamente delineada. Resolveram os paraguaios expulsar quanto antes os brasileiros que ocupavam a ilha da Redenção. Foi então que se registrou uma das mais belas paginas da nossa historia - pelo heroismo, denodo e sangue-trio demonstrados pela guarnição da ilha, com menos recurso e muito inferior em numero. Assim, além do bombardeio inimigo, várias tentativas foram feitas para desalojar as nossas tropas. Na noite de 9-10 de Abril novo ataque foi executado pelos paraguaios. Desta vez, com grande superioridade de forças e grande apoio de artilharia. Arremeteram de surpresa; mas presentidos pelas sentinelas vigilantes, poude a guarnição enfrentar mais esta investida. Travou-se então encarniçado combate corpo a corpo que durou até o clarear do dia.

O bravo Vilagran, mais uma vez, conseguiu repellar o inimigo, obrigando-o a procurar appressado a outra margem. As perdas inimigas foram grandes - 640 cadáveres paraguaios, material e 62 prisioneiros.

Estava, portanto, vencida mais esta investida, continuando, a despeito de tudo, a guarnição a manter as suas posições na Ilha. Terminada a refraga do dia 10 o Tenente-coronel Vilagran Cabrita, recolheu-se a um achata que se encontrava abrigada pela Ilha. Ai pensava poder redigir a sua parte de jornada, bem como fazer uma refeição. Mas o destino, traícoeiro, uma surpresa lhe tinha reservado! E uma bala partida do Forte vem cair em cheio sobre a chata, matando instantaneamente o nosso heroi. Triste destino! Ha pouco enfrentara os maiores perigos, dirigindo e orientando os seus homens. Agora, quando tudo terminado, uma bala o vem colher, no momento que pensava não haver mais perigo. Morre, assim, o chefe digno, vitimado por uma bala que, segundo ficou apurado, foi dirigida por oficial do Exército Paraguia que tinha sido seu discipulo, quando ha tempos, fora instrutor de Artilharia, no Paraguai. Eis, portanto, como desapareceu o Heroi da Redenção, no momento que acabava de conquistar para o Brasil, tão importante e merecido triunfo.

### Visita de Agradecimento

Afim de apresentar os seus agradecimentos pessoas e os dos demais membros da familia Ribeiro Branco, pela noticia que publicámos em a nossa edição anterior sobre o falecimento do sr. José Ribeiro Branco, esteve em nossa redação o nosso illustre amigo Dr. Celso Ramos Branco, filho do finado.

## Tiro de Guerra 90

A primeira turma do Tiro de Guerra 90, prestou juramento á Bandeira, dia 19 do corrente, em frente ao Instituto de Educação e falou na solenidade o Cel. Luiz Augusto da Silveira, cuja oração segue abaixo.

A guerra é a mais dura realidade na vida de um povo. É a verdadeira essencia da sua luta pela vida. O caracter que apresenta a guerra moderna não deixa distinguir onde principia a ação das forças combatentes e onde se detem a do povo. Povo e força não representam senão um unico todo, que sente e reage a pressão do inimigo, que se entristece ou se rejubila com o desfecho dos acontecimentos. O problema da Preparação para a Guerra, constitue hoje, para todos, assunto de grande preocupação.

O considerável emprego de material, o consumo formidável de munições, de armas de toda a especie, metralhadoras, lança-minas, canhões de vários calibres, determinou como primeira necessidade dispersar os grupos no combate, isolando por assim dizer os seus combatentes. Cada combatente se via como que isolado na luta, tendo que agir com os seus proprios conhecimentos. Mas, não basta a preparação em ultima análise representada pela Instrução, é preciso que exista ainda coesão animica. O Exército, meus camaradas, tem suas raizes no povo, do qual é uma parte integrante. O indice das forças fisicas, economicas e animicas de um povo é representado pelo valor do seu Exército. As forças fisicas e economicas nada representam sem o concurso das animicas. Estas são as que fornecem ao Exército e ao Povo a coesão indispensável á luta pela vida, á manutenção dos principios e leis pelos quais nos formamos e nos sentimos como Nação independente. Somente a coesão animica torna um povo capaz de animar o seu Exército, suportar com resignação os seus revezes, sacrificar-se emfim para melhor reaprovisioná-lo.

Esta coesão animica representa uma base segura para a conduta da guerra. Tem suas bases nas tradições do povo, na sua crença religiosa e no exame consciencioso das leis biologicas e psicologicas. Temos necessidade de um povo psicica e corporalmente resistente; capaz de exercer durante meses, anos, um supremo esforço de energia contra o inimigo que lhe quer quebrar a vontade; um povo capaz de afrontar os perigos da guerra, não só na frente como na retaguarda, de receber e avaliar todos os informes embora contrários e ficar imperturbavel na sua missão.

«UMA ALMA FORTE EM CORPO ROBUSTO: GARANTEM A VITORIA»

O numero de combatentes e o seu equipamento material, são apenas as formas exteriores da potencia de um Exército, a constituição animica, moral e a sua instrução lhe fornecem a força interior capaz de suportar as exigencias e privações de uma guerra moderna.

### MEUS CAMARADAS!

A vossa incorporação ao glorioso Exército Brasileiro vai se fazer numa época diferente de todas as outras.

Participamos, como bem o sabeis, do grande drama que iniciado no Continente mais civilizado, se estende por quasi o mundo inteiro! Talvez bem proximo se apresente a oportunidade de poderdes mostrar vossas aptidões, vossos conhecimentos como combatentes. Nada vos falta! Tendes todos os conhecimentos profissionais, tivestes instrução especializada seguida do desenvolvimento da vontade e da força corporal. Pertenceis ao Exército de Caxias que jamais sofreu o «amargo» de uma derrota. O Exército que fez prodigios na penosa marcha de Flanco através do Chaco. O Exército que deu sobejas provas do cumprimento do dever e da honra militar - sacrificando-se totalmente na Retirada da Laguna, onde ao fogo do inimigo se vieram juntar a peste e a fome. São episódios admiráveis de bravura e abnegação que serviram para immortalizar o valor do soldado Brasileiro.

Tendes as mais belas tradições lembradas pelo exemplo de Antonio João, o heroi da Colonia Militar de Dourados, de Vilagran Cabrita, o bravo da Redenção; do guia Lopes, o extraordinário orientador através de brejos e matas virgens na célebre retirada da Laguna; Osório, Tamandaré e do inolvidavel Duque de Caxias, o patrono do Exército. Tendes finalmente a fé, a força que sempre faz prodigios na guerra. O mesmo sentimento que impeliu Caxias, bravona refraga, magnanimo, tolerante para com os vencidos. Nada vos falta, repito, tendes tudo! O compromisso que acabastes de realizar perante a Bandeira no dia da sua instituição representa juramento solene perante a nossa querida Patria. Os contrastes que vemos nas suas cores nos lembram a majestosa imponencia de um Brasil, forte e impoluto, que se estende do Arroio Oyapock ao Chuy e abraça desde o Cabo Branco, no Atlantico, até o Rio Javary. Tudo o que temos de mais caro desde a simples vegetação das nossas campinas primaveris até a mais bela constelação da América - o Cruzeiro do Sul. E, meus caros Reservistas, ao contemplarmos a nossa Bandeira altaneira, como que presidindo a este ato de fé patriótica, formulemos, em ardente voto, que nos mantenha a convicção de que o Deus da Guerra nos assiste e que a Vitoria estará com o nosso Brasil.

Tenho dito.

(a Luiz Augusto da Silveira Tenente-coronel)

## Segundo Congresso de Brasilidade

O segundo Congresso de Brasilidade, iniciado a 10 de Novembro, aniversario do Estado Novo, terminou dia 19, dia da Bandeira. Promovidas pelas altas autoridades, uma serie de conferencias se realizaram em nossos estabelecimentos de ensino, bem como, festas civicas, que alcançaram grande brilhantismo.

## Relatorio do sr. Interventor Federal

O relatorio referente ao exercicio de 1941, apresentado pelo sr. Interventor Federal, em Santa Catarina, ao sr. Presidente da Republica, é um documento que atesta o elevado indice de progresso do Estado, mercê da esclarecida orientação do Interventor Nereu Ramos. A arrecadação do ano de 1937 deu Cr \$37.344.910,50 e o ano de 1941 47.544.959,90 se assinalou apreciavel superavit

E o Estado não só avança rapidamente no sector economico, como marca acentuado desenvolvimento no campo da instrução e assistencia social, onde desfluta de invejavel posição entre as demais unidades da Republica.

Assim, a administração Nereu Ramos, vem cumprindo a contento e com os aplausos dos catarinenses, o grande programa que traçou para a grandeza de Santa Catarina.

### Don Daniel Hostin

Depois de ter tomado parte no IV Congresso Eucaristico Nacional, em S. Paulo, e de ter feito longa visita ao municipio de Canoinhas, regressou a esta cidade, o Exmo. Dom Daniel Hostin, querido e virtuoso Bispo desta diocese. Cumprimentando efusivamente S., Excia. dese-

## Aniversario do 2º Bat. Rodoviario

Transcorreu dia 19 deste mes, a dada aniversaria do 2º Bat. Rodoviario, sediado nesta cidade. Expressivas felicitações receberam, o comandante Cel. Luiz Augusto da Silveira e os demais oficiais.

A permanencia da mencionada unidade em Lages, muito tem contribuido para o seu rapido desenvolvimento, com a abertura da importante rodovia Passo do Socorro e com o lançamento em nosso comercio de milhões de cruzeiros anualmente. De outro lado, desfrutamos a convivencia amiga dos militares e suas exmas. familias, que conosco, comungam para nos mesmos ideais e nos mesmos sentimentos, irmanando-se militares e civis, na mesma finalidade: a grandeza da Patria comum e carinhosa.

O Clube «14 de Junho», na noite de 19, promoveu em homenagem ao Batalhão, grande soiree dançante, com a presença de altas autoridades.

O 2º Bat. Rodoviario organizou para seu aniversario um belo programa de festas.

Pela manhã, tocou-se a alvorrada, seguindo-se com pequenos intervalos, um desfile; provas esportivas para militares e civis, na parte civica, leitura do boletim do dia, hasteamento da Bandeira no quartel e inauguração do retrato do inolvidavel Vilagran Cabrita; na parte recreativa, foi oferecido pelo Batalhão aos seus convidados, uma grande churrascada, onde se apresentou uma parte artistica e humoristica, durante as danças.

A distribuição dos premios das provas esportivas, se procedeu durante o churrasco.

jamais que tenha sido feliz em sua demorada viagem.

### DR. Jurandir C. Sales

Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Dr. Jurandir C. Sales, chefe da Dependencia em Lages da Divisão de Defesa Sanitaria Animal e Comissão de Combate á Raiva em Sta. Catarina.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJES

ESTADO DE SANTA CATARINA

### Decreto lei n° 14

de 6 de novembro de 1942.

O Prefeito Municipal de Lajes, na conformidade do disposto no art. 5° do decreto-lei n° 1.202, de 8 de abril de 1939,

Decreta:

- Art. 1° - Fica o poder Executivo autorizado a vender, por concorrência publica, pelo preço mínimo de Cr \$120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), os imóveis onde atualmente funciona o Mercado Publico desta cidade.
- Art. 2° - Fica, outrossim, o Poder Executivo autorizado a comprar pelo preço de Cr \$15.000,00 (quinze mil cruzeiros,) um terreno, com a área de 12.291,30 m2 (doze mil duzentos e noventa e um metros e trinta decímetros quadrados), de propriedade no Sr. Olimpio Antonio Olinger.
- Art. 3° - Fica aberto, por conta do excesso de arrecadação do exercício corrente, o crédito especial de Cr \$15.000,00 (quinze mil cruzeiros), destinado a fazer face á despesa a que se refere o artigo anterior.
- Art. 4° - Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 6 de novembro de 1942.

Assinado: Vidal Ramos Junior  
Prefeito Municipal.Asdrubal Guedes de Souza Pinto  
Secretário.

### Decreto-lei n° 15

do 6 de novembro de 1942.

O Prefeito Municipal de Lajes, na conformidade do disposto no art. 5°, do decreto-lei n° 1.202, de 8 de abril de 1939,

Decreta:

- Art. 1° - Fica criado, a partir de 1° de janeiro de 1943, o cargo de Fiscal de Matança no Matadouro Municipal, exercido, de preferencia, por veterinário, ou pessoa de reconhecida competência.
- Art. 2° - O Fiscal de Matança perceberá os vencimentos anuais de Cr. \$4.800,00 (quatro mil oitocentos cruzeiros) consignados no respectivo orçamento.
- Art. 3° - O gado abatido em estabelecimentos particulares, para consumo na cidade, será submetido á inspeção prévia, correndo as despesas de gratificação e transporte do Fiscal de Matança por conta do estabelecimento interessado.
- Art. 4° - Os estabelecimentos que, infringindo o disposto no artigo anterior, venderem carne verde de qualquer espécie, diretamente ou por intermédio de açougues, ao consumidor, ficam sujeitos á multa de Cr \$100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro nas reincidências, paga dentro em dez dias, a contar da imposição, sob pena de cobrança executiva.
- Art. 5° - Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 6 de novembro de 1942.

Assinado: Vidal Ramos Junior  
Prefeito Municipal.Asdrubal Guedes de Souza Pinto  
Secretário

### Decreto-lei n° 16

de 11 de Novembro de 1942

O Prefeito Municipal de Lajes, na conformidade do disposto no art. 5°, do decreto-lei n° 1.202, de 8 de abril de 1939,

Decreta:

- Art. 1° - Fica aberto, por conta do saldo do exercício anterior, o crédito de Cr \$15.034,90 (quinze mil trinta e quatro cruzeiros e noventa centavos), a fim de suplementar, pela forma abaixo, as seguintes dotações do orçamento em vigor:
- 8-23-1 - «Material de Consumo para o serviço de estradas e pontes» Cr \$3.034,90
- 8-11-1 «Operários do serviço de ruas,

praças e jardins, inclusive jardineiro Cr \$12.000,00  
Cr \$15.034,90

Art. 2° - Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 11 de novembro de 1942.

Assinado: - Vidal Ramos Junior  
Prefeito Municipal.Ary Cândido Furtado  
Tesoureiro Resp. Exp. Secretaria.

### Portaria n° 32

de 9 de novembro de 1942.

O Sr. Vidal Ramos Junior, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

Designa

O Sr. Ary Cândido Furtado, Tesoureiro desta Prefeitura, para responder pelo expediente da Secretaria, enquanto durar o impedimento do titular do cargo que entrou em licença para tratamento de sua saúde.

Comunique-se.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 9 de novembro de 1942.

Assinado: - Vidal Ramos Junior

Prefeito Municipal.

### Portaria n° 31

de 9 de novembro de 1942.

O Sr. Vidal Ramos Junior, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

Concede

Trinta (30) dias de licença, para tratamento de saúde, conforme requereu e de acordo com o atestado médico apresentado, ao Sr. Asdrubal Guedes de Souza Pinto, Secretário desta Prefeitura, na forma do artigo 145-1, 155-a e § 3°, e 157 do decreto-lei estadual n° 700, de 28 de outubro do corrente ano.

Comunique-se.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 9 de novembro de 1942.

Assinado: - Vidal Ramos Junior

Prefeito Municipal.

### Padaria e Confeitaria Popular

de Ivandêl Godinho

Rua Quintino Bocaiuva, fone 27

Rua Marechal Deodoro, em frente ao Instituto de Educação, fone 81

Pães de todas as qualidades. Bombons.  
Artigos para presentes.

Caixas fantasia.

Doces para casamentos e batizados, etc.

### Dr. João Ribas Ramos

Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

LAGES

### Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diário de Notícias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

## Entre Ingleses e Americanos

—Maurice Chandler—

(Exclusividade do C. E. C. para o Correio Lageano.)

A espontaneidade e naturalidade dos laços que unem o povo inglês ao americano, jamais permitiram quaesquer divergências entre eles, tanto de natureza politica quanto militar, social, cultural ou economica.

Grandes discussões surgiram no comando geral da guerra, por questões tecnicas.

Discussões que nunca deixaram de ter caracter rigorosamente cordial. Hoje o unico objetivo é a vitoria de povos e não de homens. O espirito anglo-saxonico sempre teve o privilegio de seleccionar o interesse coletivo e abandonar a ambição particular quando o destino das nações está em perigo.

A solidariedade universal dos povos livres é a maxima aspiração de todos que observam a necessidade urgente da destruição totalitaria.

Atualmente, o problema que asoberba o tempo e as preocupações de todos os responsaveis pelo destino da guerra, é a abertura da segunda frente europeia. Os generais ingleses e americanos muitas vezes discordam e muitas vezes divergem. Todavia, essa discordancia que surge não prevalece quando a finalidade de todos é unica. Divergencias de ordem tecnica. Desacordos de natureza militar. Desconformidade decorrente da ancia que todos têm de vencer. O plano estabelecido pelos ingleses e americanos é obra gigantesca que a historia immortalizará. A reação que observamos por parte dos aliados é acontecimento notavel, originaria justamente dessa grande cooperação que existe entre ingleses e americanos.

Cooperação de tal importancia que aliou a si todos os povos livres e todas as nações civilizadas. A força e o heroismo dos britanicos assenhorearam-se do apoio universal, tal a abnegação e desinteresse que demonstraram na defesa dos ideais humanos. Os norte-americanos, filhos da raça britanica acorreram a seus irmãos, reconhecendo a amplitude do programa que estes defendiam e, de corpo e alma se integraram no mesmo programa, cuja unica finalidade é vencer com a liberdade, derrotando a opressão, a tirania, o despotismo e a monstruosidade das ditaduras.

### Registro de Estrangeiros

De acordo com as determinações recentemente baixadas pelo sr. cap. Antonio Carlos Moura Raton, secretário da Segurança Publica, os estrangeiros residentes no Estado, que contavam mais de 16 e menos de 60 anos, a 31 de Dezembro do corrente ano, que não se registraram no prazo legal, deverão fazê-lo dentro de 30 dias contados de 29 de outubro findo, sob pena de serem considerados elementos suspeitos e sujeitos a detenção.

Assim, pois, todos quantos se encontrarem nas condições referidas, deverão procurar as autoridades competentes, no sentido de, dentro do prazo fixado, regularizarem a sua situação, evitando sobre eles recaiam as penalidades que a inobservancia da lei comporta.

# DIA DO RESERVISTA

Portarias - De 24 De Setembro De 1942

N. 3.771 - Os ministros de Estado da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, de acordo com o disposto no art. 3º do decreto-lei numero 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes instruções para a comemoração do «Dia do Reservista» em 16 de dezembro de 1942.

Instruções para a comemoração do «Dia do Reservista».

I - As providências para comemoração do «Dia do Reservista» competem, no âmbito de suas jurisdições:

a) na Capital da República, ouvido o comandante da 1ª Região Militar, e o comandante da 3ª Zona Aérea, a Diretoria de Recrutamento, a Diretoria do Pessoal da Armada, a Diretoria de Marinha Mercante e a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sedes de Região Militar, ao respectivo comandante e nas sedes das Capitânicas de Portos ao respectivo capitão;

c) nos municípios onde houver corpo de tropa ou estabelecimento militar, ao respectivo comandante, chefe ou diretor, ou ao mais graduado ou mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais municípios, aos respectivos prefeitos que terão, sempre que possível, a assistência de oficiais designados pelos comandantes da Região Militar e da Zona Aérea e Capitães de Portos;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessoas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II - A autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do «Dia do Reservista» compete:

a) organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do ato governamental que instituiu o «Dia do Reservista», bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório de sua execução.

III - Para os fins de que tratam estas instruções, as autoridades da Guerra, da Armada e da Aeronáutica mencionadas no item I, entrarão em entendimento recíproco.

IV - A comemoração deve compreender:

- solenidades e festejos, de caráter militar, cívico, literários esportivo, etc, previstos pela autoridade incumbida de dirigi-los;

- comparecimento de reservistas aos quartéis (individualmente ou conduzidos em formação, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

- criação, sempre que possível, de um centro de reservistas do município, ao qual os órgãos do Exército, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente ao reservistas;

- cooperação, a mais íntima possível, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatórios;

- organização nos quartéis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com objetivo de orientar os reservistas sobre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

- homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em prol do serviço militar obrigatório.

V - Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicílio.

No local em que não existir somente um centro de reunião do Exército, da Aeronáutica ou da Armada, os reservistas dessas corporações a ele se apresentarão.

Nos municípios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar.

VI - Os reservistas não possuidores de certificados, cader-

netas ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido) ou, ainda, não os terem á mão), deverão também apresentar-se.

VII - No corrente ano a comemoração será feita em todos os municípios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1ª, 2ª, e 3ª. categorias das classes de 18 a 44 anos, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1899 e 31 de dezembro de 1942, os quais comparecerão aos quartéis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII - Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gás, forças, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgotos, assistência e outros como tais

considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, a Circunscrição de Recrutamento em cujo jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas, essas fichas serão distribuídas pelas Circunscrições de Recrutamento com a necessária antecedência.

IX - Os reservistas que, residindo em lugares muito afastados das sedes dos municípios, não puderam comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxa (ficha-bilhete).

X - As Capitânicas de Portos e as unidades da Força Aérea Brasileira, que forem centro de reunião de reservistas, remeterão á Chefiã de Circunscrição de Recrutamento, Diretoria do Pessoal da Armada, Diretoria de Marinha Mercante, Comandantes de Zonas Aéreas e Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

XI - As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 desse mês as demais apresentações, para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nesses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII - Não gozarão prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento as comemorações do «Dia do Reservista» (artigo 1º do decreto-lei n. 2.751, de 6 de novembro de 1940), os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII - Para os fins de exercício de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado do reservista que, sendo obrigado a se apresentar no «Dia do Reservista», deixar de o fazer sem motivo justificado (decreto-lei n. 2.751, de 6 de novembro de 1940).

XIV - Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do «Dia do Reservistas», não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n. 1.187, de 4 de Abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no certificado ou caderneta pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se, porém, o despacho da Junta de Revisão não for favorável, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta o citado carimbo, uma vez paga a multa legal. (Do D. O. n.º 228, de 1-x-1942).

## Octavio Cordova Ramos

1º Tabelião da Comarca de Lages

Rua 15 de Novembro — AO LADO DA FARMACIA APOLO

Lavra escrituras de Compra e Venda, de Permuta, de Doação, de Locação de Serviço, etc, etc.

Procurações. Encaminha requerimentos ás Repartições Publicas Federaes, Estaduaes e Municipal. Prepara quaisquer documentos.

O cartorio está sempre aberto, todos os dias uteis, das 8 horas ao meio dia e das 2 horas da tarde ás 6 horas.

35

Ao tentar esquivar-se ás determinações dos órgãos de Estatística Militar, uma pessoa revela o que é: inimigo do Brasil. E para os inimigos do Brasil, a lei é inflexível.  
(D. E. M.)

Secos, molhados, ferragens, louças, etc., encontram-se no

## ARMAZEM CENTRAL

de

## ALCEU GOULART

— Situado á rua Quinze de Novembro —

FICA EM FRENTE AO HOTEL ROSSI  
FRUTAS CRISTALISADAS

Entregas a Domicilio

— Fone 6 —

Conserva estoque de Fogões Geral

Os preços deste armazem são os mais convidativos da praça e os artigos de primeira qualidade.

13

**DR. NOBRE FILHO****Clinica geral**

— Consultas diarias das 14 ás 16 e meia horas —

Atende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

CONSULTORIO: Praça Vidal Ramos, esquina da rua Cel. Serafim de Moura.

21

**Oswaldo Pruner****PINTOR**

Rua Quintino Bocaiúva, 16

*Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.***ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO****Laboratório Análises Clínicas**Direção Técnica: Dr. Nobre Filho,  
Dr. J. Sombra**Exames completos**

de

sangue, urina, fezes, escarro, pús, líquido cefalo-raquiano, líquido gástrico, etc., etc.  
Vacina autógenas — Exame precoce da gravidez.

Rua Marechal Deodoro — (Esquina Praça João Pessoa)

LAJES — Estado de Santa Catarina.

PREÇOS MODICOS.

**Dr. José Antunes**

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

**GALERIA DA MODA**

Rua Correia Pinto, n.º 6. Fone 87

Filial: Praça Vidal Ramos Senior, n.º 11. Fone 156

*Enorme e variadissimo sortimento de artigos finissimos para senhoras e cavalheiros. - Exposição permanente dos artigos mais modernos, vindos do Rio e São Paulo. — Preços comodos —*

27

**Chacara á Venda**

Vende-se uma Chacara, situada em frente a Caixa Dagua, com boa casa, lavoura e poteiro com a area de 45.000 m2, toda fechada.

Informações nesta redação.

**Terreno á Venda**

Vende-se, por preço comum, um terreno com a area de tres milhões de metros quadrados, mais ou menos, composto de campo e mato, proprio para criar, todo fechado, existindo no mesmo uma casa regular, assalhada e envidraçada, distando o referido terreno, que está situado no Espigão, 5 quilometros desta cidade, servido por estrada de rodagem.

A tratar nesta redação ou á rua Correia Pinto, n.º 68.

Faça seus anuncios no «CORREIO LAGEANO»

**O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente**

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** as refeições e ficar completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco** hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

**Mendaco** Acaba com a asma.**Casa á Venda**

Vende-se a casa n.º 8 situada á rua Hercilio Luz, otimamente construída, possuindo todas as instalações indispensáveis á familia de tratamento.

A sua construção é moderna e assobradada, sendo toda ela pintada a oleo exteriormente. Informações nesta red.

**Dois discursos e que diferença**

O mundo ouviu, ha poucos dias, dois importantes discursos, pronunciados por dois homens em campos inteiramente diferentes. Foram os discursos do General Smuts, no Parlamento Britânico, e do Dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich. Uma rápida leitura desses dois discursos nos revela a diferença de mentalidade entre os seus dois autores.

O general Smuts, por exemplo, conclue sua oração assegurando aos seus ouvintes que a luta atual é uma luta pela justiça comum de todos os povos e nações do mundo, e para a liberdade de todos os homens, ou seja uma luta pelos mais alevantados ideais da humanidade.

Por outro lado, o Dr. Goebbels diz que o povo alemão luta atualmente por causas muito mais concretas e objetivas do que ideais e ideologias, pois combate pelo trigo da Ucrania, e pelas matérias primas e pelo petroleo do Caucaso. Em resumo, o ministro da Propaganda do Reich descreve aos seus ouvintes todas as coisas valiosas que os soldados nazista poderão tomar de seus atuais possuidores, assegurando a os alemães um melhor padrão de vida no futuro.

Parece que ambos os oradores sabem exatamente como falar a seus povos. Apesar de todas as garantias da propaganda alemã, no sentido de que ha abundancia de alimentos no Reich, o seu ministro se vê obrigado a prometer ao povo germanico, como recompensa pelos arduos sacrificios de agora, uma abundancia futura com os resultados do saque das regiões conquistadas.

**Viajantes**

Encontram-se nesta cidade, já há alguns dias, os nossos conterraneos, residentes em São Paulo, srs. Oswaldo Carvalho, cirurgião dentista,

Aureo de Castro, funcionario publico, e Sebastião Batista, industrial, todos acompanhados de suas ex-mas. familias.

**Cine-Teatro CARLOS GOMES**

Empresa M. A. de Sousa

Programa para DOMINGO, dia 22 de Novembro de 1942

às 2,15 Horas: Um esplendido romance de aventuras no far-west, intitulado:

**O Caminho de Satanaz**

às 3,30 Horas: Uma bellissima produção da UNITED, com JOAN BENNETT e GEORGE RAFT, intitulada:

**Amada por Tres**

Cert. Censura dos filmes acima: Improprio até 10 anos.

Preços do costume: Cr \$1,50 \$1,00 e \$0,50

às 8,30 Horas:

**KAY FRANCIS**

Randolph Scott, Brian Donlevy, George Bancroft, Andy Devine, Broderick Crawford, Stuart Ervin e muitos outros, no colossal filme:

**A vingança dos Daltons**

Cert. Censura N. 18424 - Improprio até 14 anos.

Iniciará a Sessão um Comp. Nacional «Jorn. Brasil.»

Preços: Poltr. Cr\$3,00 e Cr\$2,00 Balcão Cr\$1,50

Aguardem:

**Luta sem Treguas**

dancia de alimentos no Reich, o seu ministro se vê obrigado a prometer ao povo germanico, como recompensa pelos arduos sacrificios de agora, uma abundancia futura com os resultados do saque das regiões conquistadas.

**Gasogenio Produtora Ltda.**

Certificado de registro sob n.º 3 da Comissão Estadual de Gasogenio.

AV. PROTASIO ALVES N.º 5

— Telefone 53 - 93 —

PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul — Brasil

FABRICA de aparelhos de gasogenio a carvão e lenha torrefata, para automoveis, caminhões, ônibus, tratores, lanchas e motores fixos industriais de qualquer marca. — Máximo de rendimento e minimo de dispendio — Os nossos aparelhos não alteram, nem sujam os motores.

Maiores esclarecimentos com o SR. LYDIO REIS, nesta cidade.